

A invisibilização das mulheres no processo educacional filosófico do Ensino Médio

Maria Eduarda Lindoso Silva Porto ¹
Orientadora: Regina Célia Costa Lima ²

RESUMO

Este artigo parte inicialmente de uma inquietação secundarista até a perspectiva acadêmica, portanto, se trata de um trabalho fruto de revisitação de problemática. Desse modo, discute o processo de invisibilização das mulheres no cenário filosófico do sistema educacional do Ensino Médio, considerando a condição de marginalização do conhecimento produzido pela mulher mesmo após sucessivas conquistas de direitos continuam sendo silenciadas diante de um imaginário social estruturalmente machista e patriarcal. Não obstante, o trabalho se dá com a sistematização da exclusão histórica do pensamento feminino para analisar a participação das mulheres no livro didático da disciplina de Filosofia utilizado no Centro de Ensino Graça Aranha(Imperatriz-MA) bem como compreender a perspectiva dos alunos perante a temática da diversidade de gênero no estudo filosófico do Ensino Médio. Dessa forma, o projeto atua metodologicamente com estudos bibliográficos, utilizando-se principalmente do livro “Filósofas: A presença das mulheres na filosofia” (PACHECO, 2015) e em segundo plano utiliza-se de questionários direcionados aos discentes. O artigo busca, portanto, analisar a disparidade de gênero retratada no livro didático “Reflexões: Filosofia e cotidiano”, de José Antônio Vasconcelos (PNLD 2018-2020), rente a participação e perspectiva dos estudantes no que se refere a este descontínuo no processo de ensino-aprendizagem na formação educacional básica.

Palavras-chave: Mulheres, Ensino Médio, Filosofia, Invisibilização.

¹ Graduanda do Curso de História pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL, eduulporto@gmail.com;

² Doutora em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, reginacelia@uemasul.edu.br;